

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2368 - 1/3

**RISCOS DE ACIDENTES LABORAIS NO AMBIENTE DA CENTRAL  
DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA**VIEIRA, Giselle Oliveira<sup>1</sup>BARBOSA, Daniele Castro<sup>1</sup>MIRANDA, Mirian Chaves<sup>1</sup>SANTOS, Leudyenne Pacheco Costa<sup>1</sup>SOUSA, Adriana Maria Mendes de<sup>1</sup>CRUZ, Danielle de Jesus Leite<sup>2</sup>

**Introdução:** O cuidado com a saúde do trabalhador aparece hoje como um campo de destaque na área da Saúde Coletiva e está em plena construção, dando ênfase ao processo saúde-doença dos trabalhadores dos diversos grupos populacionais em sua relação com o ambiente de trabalho e atividades desenvolvidas. A crescente preocupação com a infecção hospitalar, novas tecnologias em artigos médico-cirúrgicos e prevenção de riscos ocupacionais têm dado significativo destaque à Central de Material e Esterilização (CME). Com o intuito de promover a limpeza, desinfecção, preparo, empacotamento, esterilização, armazenamento e distribuição de materiais médico-hospitalares, a CME pode expor seus funcionários a riscos ocupacionais, fazendo-se necessária a implementação de medidas preventivas asseguradas, no Brasil, pela Norma Regulamentadora 32 que oferece segurança e proteção à saúde do trabalhador. Além disso, é de suma importância que a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) seja um órgão atuante na defesa dos trabalhadores. **Objetivo:** Identificar os riscos ocupacionais para os profissionais de enfermagem que atuam em Centro de Material e Esterilização, com o intuito de subsidiar e auxiliar as atividades do enfermeiro nessa modalidade de produção do conhecimento. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, tendo como base dados coletados através do levantamento de produções científicas sobre riscos ocupacionais em Central de Material e Esterilização, publicados entre os anos de

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão/UFMA

E-mail: gigisinhaoliveira@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira Especialista em Enfermagem em Centro Cirúrgico, Centro de Material e Esterilização e SRPA pelo Hospital da Restauração Recife-PE

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2368 - 2/3

2002 e 2007, com artigos publicados em bases de dados online, como Scielo. Foram utilizados dez artigos para abordar a temática proposta. As informações foram organizadas considerando-se os objetivos do estudo. **Resultados:** Os trabalhadores da CME estão em contato permanente com riscos biológicos, químicos, físicos e ergonômicos. Os riscos biológicos são notados principalmente na área do expurgo, por ser o local que recebe material hospitalar contaminado, além de riscos químicos pela manipulação de produtos de limpeza e desinfecção, como hipoclorito, detergente enzimático, ácido peracético dentre outros. Os riscos físicos são evidenciados principalmente na operação da autoclave devido a elevada temperatura ambiente, além do manuseio diário de caixas com instrumentais pesados. Há ainda repetição de atividades manuais que podem gerar lesão por esforço repetitivo bem como outras doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho – LER/DORT. O trabalho desenvolvido na CME pode gerar sobrecarga mental e estresse aos profissionais do setor por se tratar de uma atividade muito complexa que necessita de atenção redobrada para que não ocorram falhas no processamento dos artigos. Alguns desses funcionários não têm conhecimento técnico suficiente para executar tais funções, provocando ansiedade e frustração. A falta desse conhecimento deve ser suprida com programas de educação continuada e capacitação desses indivíduos para prevenção de acidentes laborais, tendo em vista que a principal causa de acidentes nessa área, além da organização do trabalho e negligência do próprio indivíduo em usar os equipamentos de proteção individual recomendados (EPIs), é a deficiente conscientização sobre os riscos a que tais empregados estão expostos no ambiente de trabalho. Além de condições seguras de trabalho, para a prevenção de acidentes é necessário que os funcionários realizem higienização das mãos e antebraços antes e após os procedimentos, utilizem os EPIs participem de atividades de terapia ocupacional com ginástica laboral e façam revezamento das atividades dentro do setor. **Conclusão:** Dentre os artigos, as principais unidades temáticas foram: riscos ocupacionais em Centro de Material e Esterilização; uso de equipamentos de proteção individual; atuação do enfermeiro na CME; capacitação de funcionários; prevenção de acidentes laborais. Por meio dessa revisão literária observamos que a sobrecarga de trabalho, as condições inadequadas, o desgaste físico e emocional, a exposição a resíduos biológicos,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2368 - 3/3

agentes químicos e objetos perfuro-cortantes são os principais fatores de risco para a ocorrência de acidentes de trabalho no ambiente da CME. Comumente, a exposição a tais riscos ocorre a longo prazo, daí certa negligência com as condições de trabalho. Por isso, é importante que os trabalhadores tenham acesso às Normas Regulamentadoras sobre Segurança no Trabalho, a fim de conhecerem seus direitos e deveres no exercício de suas atividades. A busca por estratégias de prevenção tem se apresentado como desafio para gestores e colaboradores, mas com imensuráveis ganhos para todo o sistema envolvido em melhorar a qualidade de vida destes profissionais. **Referências:** LOPES, D. F. de M. et al. **Ser trabalhador de enfermagem na unidade de centro de material:** uma abordagem fenomenológica. Revista da Escola de Enfermagem da USP. v.41, n.4, dez. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342007000400019&script=sci\\_arttext&tling=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342007000400019&script=sci_arttext&tling=es)>. Acesso em 19. ago. 2009; RAPOSO, Myrtes. **CME: "O coração do hospital"**. Porto Alegre, 2005. Disponível em: <[http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2005\\_Enegep0404\\_1535.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2005_Enegep0404_1535.pdf)>. Acesso em 19. ago. 2009; BARTOLOMEI, Silvia Ricci Tonelli; LACERDA, Rúbia Aparecida. **Trabalho do enfermeiro no Centro de Material e seu lugar no processo de cuidar pela enfermagem.** Revista da Escola de Enfermagem da USP. v.40, n.3, São Paulo, set. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342006000300014&script=sci\\_arttext&tling=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342006000300014&script=sci_arttext&tling=pt)>. Acesso em 19. ago. 2009.

**Descritores:** risco ocupacional, saúde do trabalhador, enfermagem.